PRONUNCIAMENTOS DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 4 DE MARÇO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 6ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada, hoje, em 4 de março de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Sr. presidente, demais vereadores e vereadoras, não há Expediente nesta data.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Tribuna Popular. Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia, Fetrab.

Kleber Rosa, representante, assunto inerente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, com muita honra, estamos recebendo aqui nesta tarde a visita da professora Rita Bonelli, de quem eu tive a satisfação de ser aluno na faculdade, e da professora Paula, comunicando-nos, aqui, o V Congresso Baiano do Primeiro Encontro Nordestino de Direito das Famílias e Sucessões. Evento que vai ocorrer aqui na nossa cidade com personalidades nacionais e até internacionais e, com certeza, vai abrilhantar, cada vez mais, a nossa Cidade do Salvador de um tema importante e recorrente como é a inclusão em nossa cidade, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Parabéns!

O representante não veio? Coletivo Transufba. Joan Ravir e Sírius Sabá, representantes. Assuntos inerentes. Também não?

Inscrição Pinga-Fogo.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, eu gostaria de chamar a atenção de V.Exa. Eu não poderia deixar de chamar a atenção do senhor, que é um defensor da nossa capital e da nossa cidade.

É extremamente deprimente, é extremamente vergonhoso, ouvirmos em rede nacional as referências que muitos insistem, em rede nacional, ao se referirem ao nosso estado, principalmente, a nossa capital.

Eu estou falando, presidente, da declaração, não quero nem citar o nome da participante do Big Brother, falando sobre a Bahia, de onde um dos participantes, que é de Cajazeiras, um dos maiores bairros e melhores bairros, ao qual eu tenho o orgulho de poder representar também nesta Casa, fazendo referências que não nos orgulha. E, aqui, eu quero com o seu apoio e desta Casa, mandar um ato de repúdio para isso.

Dizer que a Bahia, de onde o Davi veio, é um local que não dá nem para repetir. Isso é vergonhoso e nós não admitimos.

Aqui tem pessoas decentes, de bem. Aqui começou tudo.

Se a "letra C", que ela fala, refere-se à outra coisa, a palavrão, ela quis dizer que aqui é o começo de tudo. Começo do Brasil. Nós somos a quarta capital deste país e ofertamos serviços, atendemos bem e merecemos e exigimos respeito, onde quer que seja.

Essa é a minha nota. E conto com esta Casa e, principalmente, com esta Presidência, que eu sei que é sensível ao nosso estado e a nossa capital, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Com certeza.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder do governo, quem falará pelo governo? Líder ou vice-líder? Duda Sanches. Quem mais? Paulo Magalhães Júnior.

Líder da oposição? Marta. Laina? Se ela não chegar, o plano B é quem? Sílvio Humberto.

Bloco independente não tem ninguém? Carolino. Ótimo.

Martinha, aproveitar para parabenizar o governo do estado pela excelente inauguração, no dia de hoje, do Hospital Ortopédico da Bahia. Nós, que somos, que trabalhamos para uma melhor saúde na capital, pode ter certeza de que ficamos

orgulhosos do que o governo do estado entrega ao povo, não só de Salvador, mas de toda a Bahia. Quero parabenizar o governo do estado e parabenizar o governador, que é seu irmão, por esse ato.

Duda Sanches por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente e nobres colegas. Na mesma esteira de V.Exa., eu quero aqui parabenizar — sim, eu quero aqui parabenizar — o governo do estado pela construção e inauguração do Hospital Ortopédico, no Cabula, que foi entregue hoje. E meu desejo para esse hospital é apenas um: que ele funcione na sua plenitude, vereador Téo Senna. Que o governo do estado pelo menos o Hospital Ortopédico coloque para funcionar, porque não é esta a realidade que nós assistimos com o Hospital Metropolitano.

Estive lá anos atrás, pude ver o verdadeiro elefante branco que foi construído e que até hoje não tem vida. Inclusive, o Hospital Metropolitano, neste exato momento, vereador Ricardo Almeida, está com os seus atendimentos parados, ou melhor, restritos, porque o Sindicato de Médicos está, pasmem... vereador Ricardo Almeida, o governo do estado constrói hospitais, mas não paga o salário dos trabalhadores que lá estão.

O governo do estado constrói hospitais, mas não permite que os honorários médicos sejam pagos na sua plenitude. Essa é a marca do PT de governar. É dessa forma que eles constroem, constroem, constroem, favorecem os seus amigos e, na hora de botar as coisas para funcionar, elas não funcionam. É como você dar uma Ferrari a alguém que não sabe dirigir. Essa é a verdade do governo do estado.

A construção de escolas, a construção de hospitais que deveriam funcionar e ajudar milhares e milhares de pessoas, porque um governo que diz gostar de gente, um governo que diz ser do Partido dos Trabalhadores, deveria, primeiro, fazer o feijão com arroz, que é cuidar dos trabalhadores e não ficar devendo, dando o calote em médicos — que vão cuidar de quem? — que vão cuidar de gente. Gente que o governo tanto fala.

É muito triste a gente ver isso acontecendo no nosso estado e ver a forma como muitos não falam, que a Maternidade José Maria de Magalhães está para ter seu atendimento restrito, que até hoje o Hospital Metropolitano não funciona na sua plenitude. Tudo isso porque a inoperância do governo do PT gosta da mídia, vereador Leandro Guerrilha. A inoperância do governo do PT gosta de estar nos jornais, inaugurando em cima do palanque. Mas basta a gente dar as costas e desligar as câmeras que as coisas não funcionam.

Como eu falei, é como dar uma Ferrari a quem não sabe dirigir. E eu quero aqui que algum colega meu, da oposição ao município, venha aqui defender também os trabalhadores desses

hospitais. Que possam aqui defender que esses trabalhadores do Hospital Metropolitano, os médicos possam receber os seus salários, os seus honorários médicos. Que possamos defender aqui, gente, porque, quando o médico não consegue e não tem condições para se trabalhar, ele também não consegue atender as pessoas. As pessoas não são atendidas, não têm seus problemas resolvidos e, dessa forma, a gente continua com a saúde do jeito que está: uma das piores do Brasil, uma das mais vergonhosas no mundo inteiro.

É essa a minha fala, Sr. presidente, e o meu desejo do fundo do coração que esse hospital que o governo do estado entregou hoje, pelo menos, diferente de vários outros que existem no governo do estado, pelo menos que esse funcione.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Quem também nos acompanha através dos nossos veículos de comunicação. Sr. presidente, nesses meus cinco minutos aqui do Pinga-Fogo vou trazer três assuntos importantes para o estado da Bahia, para Salvador.

O primeiro deles, Sr. presidente, o senhor também estava lá, representando esta Casa, e muitos outros vereadores. Eu e o professor Edvaldo Brito estivemos na sexta-feira na posse do procurador-geral da Justiça, Dr. Pedro Maia Souza Marques. Uma posse muito concorrida, representativa. Aquele auditório do Ministério Público lotado, com representações dos 27 estados da federação, tinha ali 24. Então, demonstra também o trabalho conduzido por Dra. Norma, que saiu e deixou o cargo também, passou para o Dr. Pedro a competência e a responsabilidade, o diálogo na construção do Ministério Público também a nível nacional.

Então, eu quero deixar aqui este momento, que foi um momento de muita grandiosidade para todos nós, que tivemos a oportunidade de estar presentes e de abraçar o Dr. Pedro.

O outro, Sr. presidente, é que na sexta-feira, à noite, foi o pré-lançamento, o "pré-pré-lançamento", como ele denomina, do nosso querido Luiz Caetano, em Camaçari. Então, foi um lançamento monstruoso, gente, lotado aquele espaço, representativo, com a presença dos três senadores, de deputados federais, estaduais, outros prefeitos também presentes. E, o mais

importante: a militância, o povo de Camaçari correspondeu, chegou, para dizer que Camaçari quer voltar a sorrir com Luiz Caetano.

Então, eu quero trazer aqui esse registro, daquele grande momento em que Luiz Caetano fez o seu pré-lançamento a candidato a prefeito daquele município. Ele que já foi prefeito e agora lança de novo, dentro deste momento conjuntural. Então, aquele lançamento, eu falei com ele: "Imagine, Caetano, a convenção como vai ser, se esse pré-lançamento já está deste tamanho, com muita gente". Então, quem não teve a oportunidade de ir, pode olhar as fotos, que nós vamos verificar.

E o outro, Sr. presidente, é para parabenizar o governo do estado, o governador Jerônimo, a secretária Roberta Santana, a ministra Nísia. O ministro Rui Costa foi quem iniciou esse grande feito deste Hospital de Ortopedia e Traumatologia, hoje, entregue para a população, ali, no bairro do Cabula. O maior hospital estadual do Brasil, é esse que foi entregue hoje, com muito compromisso, com muita responsabilidade, com a expectativa de atendimento de 290 mil por ano. Isso também fortalece a capacidade do estado.

E, quando eu trago aqui essa informação, e nesse momento nós estávamos lá, tanto eu como o vereador Sílvio Humberto, Arnando Lessa, foi quem eu tive condições de visualizar, mas também para a gente andar, os três, no prédio, foi a manhã inteira para poder conhecer. E, mesmo assim, não deu para conhecer tudo.

Muita gente ali acompanhando e uma equipe técnica também capaz lá, já aguardando, e toda a equipe do Albert Einstein, que vai fazer a gestão também lá, nos atualizando. Por que eu trago esse momento importante, Sr. presidente? Porque no município a Atenção Básica não atende, não corresponde nem a 70%, no município de Salvador. Porque muitos desses casos, que iam parar antes no HGE e no Roberto Santos, era o atendimento se a Atenção Básica estivesse funcionando, mas que não está. Então, não dá para subir aqui, falar, trazendo informações que não são verdadeiras, para poder contrapor um hospital que é o maior estadual do Brasil.

Por isso, eu quero reiterar os meus cumprimentos e dizer da importância. Nós gostaríamos que aquele hospital não tivesse nenhuma pessoa para ser atendida, mas infelizmente, meu querido vereador e professor Edvaldo Brito, a gente vê acidentes demais na cidade, de moto, de carro e passa por ali. Mas eu queria que ele ficasse ali fechadinho sem ter nenhum atendimento. Mas a saúde não funciona desta forma em Salvador. Nós sabemos. E este hospital, como o presidente falou, é para atender o estado da Bahia como um todo.

Então, muito obrigada, presidente, pela sua citação. Com certeza, este é o maior hospital ortopédico estadual do Brasil. E de excelência! Andei lá e posso confirmar.

Muito obrigada pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço vereadora. Pode ter certeza de que estarei torcendo para que tudo dê certo. O povo da Bahia, o povo de Salvador merece que tudo dê certo.

Vereador Paulo Magalhães Júnior por cinco minutos.

Toinho Carolino, faça o favor, senta aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, saudar especialmente as senhoras vereadoras, pois estamos na semana da mulher. Destacar o trabalho dessas mulheres nesta Casa. Acabamos de ouvir uma das melhores parlamentares da Casa, a nossa eterna líder da oposição Marta Rodrigues, que tem muito abrilhantado a Comissão de Constituição e Justiça sempre com seus votos muito bem elaborados. Claro que não poderia deixar de citar Roberta Caires, Laina, Cátia Rodrigues, Cris Correia, Marcelle Moraes, Ireuda. Todas as vereadoras guerreiras, essa bancada valorosa de mulheres da nossa Casa.

Destacar e homenagear todas as mulheres da nossa cidade, que fazem tanto por esta cidade, principalmente aquelas que representam as suas respectivas comunidades; como é o caso das minhas queridas amigas que me receberam tão bem esse final de semana: Lílian, Dani, Rilza, Iara, Buba, Tia Nete. Todas que estiveram comigo ao longo desse final de semana sempre com muito carinho e sempre com muita atenção, mas sobretudo com muita dedicação às suas respectivas comunidades, transformando sempre a vida das pessoas naquelas localidades.

E ao falar das mulheres que se destacam nas suas comunidades, eu não poderia esquecer as mulheres que se destacam na gestão mais feminina do Brasil, que é a Prefeitura Municipal de Salvador. Destacar o papel fundamental da vice-prefeita Ana Paula Matos que, além de ser uma grande vice-prefeita, é uma extraordinária secretária de Saúde.

Não poderia deixar de falar da minha queridíssima amiga Renata Vidal, assim como da secretária Giovanna Victer, de Mila Paes, de Fernanda Lordêlo, de Ivete Sacramento. Todas essas que compõem a administração da nossa cidade que, sem dúvida alguma, é a gestão mais feminina de todo o país. Mas porque temos mulheres competentes, mulheres que podem estar ocupando essas pastas de destaque e que têm feito muito pela nossa cidade. E aí mais uma vez fruto do acerto, da decisão assertiva do nosso prefeito Bruno Reis.

Portanto, ao homenagear todas essas mulheres, tinha que destacar também, é claro, minha mãe Rita Magalhães.

Um beijo a todas as mulheres de Salvador, da Bahia e do Brasil que merecem todas as nossas homenagens.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próxima inscrita, vereadora Laina Crisóstomo, que vai falar pela oposição e que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde. Você falou meu nome? Eu nem ouvi. Boa tarde a todas as pessoas que nos assistem e nos ouvem. Eu sou problemática — diga aí, Ricardo —, eu sou problemática. Primeiro saudar a todas as pessoas que estão aqui, que estão nos assistindo e nos ouvindo. Dizer que é isso. Segunda-feira nunca é um dia fácil.

Ontem saíram dados de violência contra a mulher, do quanto os finais de semana são períodos em que as mulheres mais sofrem violência.

Eu estive hoje em uma escola estadual fazendo um debate sobre o março. Esse março que a gente tanto fala que no 8 de março a gente dá flores, dá chocolate. Mas eu quero muito que a gente também construa cada vez mais políticas públicas para as mulheres. Hoje a palestra me assustou muito, relatos de várias adolescentes falando do quanto, em vários momentos, o ambiente da escola também é um lugar extremamente inseguro para as meninas. Então foram muitas narrativas de violência, muitas narrativas da reprodução do que é o machismo e do que é o patriarcado. A gente precisa todos os dias pensar sobre isso.

E aí quero trazer algo que para nós é muito caro. Essa fala, presidente, não é só para o município, mas é também para o estado: que a gente faça valer a lei federal que garante que haja em todas as escolas tanto psicóloga como assistente social. Essas figuras são fundamentais no que a gente chama de acompanhamento multidisciplinar, para garantir que haja acolhimento, mas que haja também fortalecimento dessas estudantes e desses estudantes, para fazer os enfrentamentos que são necessários. O ambiente da escola precisa ser um lugar acolhedor e um lugar seguro para nós.

Falando sobre a educação, já trago um debate que para nós tem sido caro, que é sobre como a educação em Salvador tem se posicionado. Amanhã tem a assembleia da categoria, amanhã à tarde, inclusive, 14h tem a assembleia da categoria da Educação. O debate, presidente, que os professores — mas também os estudantes — estão questionando é sobre como Salvador é uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

das únicas capitais do Brasil que não tem pagado o piso determinado pela lei federal e pelo ordenamento federal. Então a gente precisa trazer o debate de que Salvador não paga o piso. A denúncia do coletivo de coordenadores e coordenadoras é exatamente que esta cidade virou a capital da festa. A gente adora festa, não tem problema. O problema é quanto custa a festa e quanto custa pagar e cumprir o piso federal dos professores.

Salvador — quero trazer aqui para não errar — é uma das cidades que tem um dos piores pisos. Para além disso a regulamentação federal não está sendo cumprida. Os piores pisos, que não pagam o piso, a gente tem Aracaju, R$ 2.242; Boa Vista, R$ 2.567; Natal, R$ 2.577; e Salvador, R$ 2.845. Várias cidades no Brasil e várias capitais no Brasil já pagam mais de R$ 5 mil, pagam acima do piso. Cuiabá, por exemplo, paga R$ 6.829. Como é que a gente vai defender uma sociedade em que a educação não tem sido prioridade, mas as festas e o "pão e circo" é que têm sido prioridades?

Este ano é ano eleitoral e a gente precisa lembrar para as pessoas que, neste ano eleitoral, "pão e circo" não vai colar. O debate da gente é: Bruno Reis não dá mais. Ele não pensa nas pessoas, ele não pensa na educação, ele não pensa na assistência social, ele não pensa na saúde pública. Ele pensa em Salvador como uma verdadeira máquina de lucro.

Então chamar a todas as companheiras e companheiros que nos assistem, mas também aos companheiros que são edis, para participarem dessa assembleia amanhã, a partir das 14h, no

Clube Fantoches. Enfim, dizer que é muito importante, inclusive, refletir se a gente mantém a sessão de amanhã, para garantir que companheiros e companheiras possam estar presentes nessa assembleia da categoria, ouvindo, como parlamentares que somos, as demandas dos profissionais, para fazer luta dentro desta Casa.

E por último, e não menos importante, quero trazer um debate que para nós tem sido o debate cotidiano de combate à guerra às drogas, mas acima de tudo de luta, de luta contra o racismo, o extermínio da juventude negra e o encarceramento em massa. Amanhã o STF volta a pautar a descriminalização do porte de maconha. É amanhã! O STF volta a pautar a descriminalização do porte de maconha. Para nós isso é muito caro, porque nós sabemos quem vai preso e quem é morto em razão da guerra às drogas.

Então o que a gente pede é: descriminaliza, STF!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pelo bloco dos independentes, vereador Alexandre Aleluia. V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham nas redes sociais, eu venho aqui à Tribuna hoje para expressar o meu repúdio e apresentar, de maneira verbal, uma moção de repúdio nesse segmento contra as declarações do vice-presidente Geraldo Alckmin, ao relacionar prática do ensino domiciliar, o *homeschooling*, ao racismo, a uma luta racial, digamos assim. Um verdadeiro absurdo. Mostra que o vice-presidente não faz a mínima noção do universo que é a educação domiciliar, ou faz a crítica de maneira maldosa, até para incitar proselitismo ideológico em torno disso.

A educação domiciliar hoje só nos Estados Unidos já cresce 1 milhão e 700 mil famílias por ano, e engloba mais de 5 milhões de famílias. No Brasil, estima-se em 100 mil famílias. Na Bahia, estima-se em 10 mil famílias. Prática totalmente inclusive cotidiana, clássica. Afinal de contas, todos têm esse alicerce em estudar em casa e ter o ensino em sua própria casa e buscar o melhor para os seus próprios filhos, inclusive caso tenhamos uma agressão do Estado muito forte em termos de doutrinação ideológica. Então, o *homeschooling* deve, sim, ser protegido como maneira legítima de ensinar para os nossos filhos. Se o Brasil andar por esse caminho de condenar o *homeschooling*, o Brasil irá

trilhar o mesmo caminho da Coreia do Norte, de Cuba e de todos os lugares em que o Estado se agigantou em cima do indivíduo.

Portanto, vamos defender o *homeschooling*. Associo-me aqui à Associação Nacional de Educação Domiciliar, com a qual eu tenho uma relação muito próxima, de repudiar totalmente as declarações do vice-presidente Geraldo Alckmin.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok. Entrando agora na ordem das Representações Partidárias.

Só fazendo aqui uma Comunicação de que esta semana, vereador Alexandre Aleluia, deve começar a votação da liberação das drogas, dos pequenos portes de drogas, que eu acho que vai ser algo muito prejudicial para o Brasil, algo muito nocivo. Quando você fala em liberar drogas, que já está em votação no Supremo, já estava com cinco votos a favor, quando o ministro André Mendonça pediu vistas e parou-se a votação. Mas deve votar até quarta-feira. Então, fazendo esta Comunicação.

Representação Partidária. Liderança do governo, como é que fica a indicação da liderança do governo e da liderança de oposição? Quem fala pelo governo? Vereador Téo Senna, V.Exa.

vai indicar alguém? Vereador Kiki, pela liderança do governo, V.Exa. vai indicar alguém? Pelas Representações? Lembrando que às 15h30min nós iremos iniciar o Colégio de Líderes. Como indica, vereador Sílvio Humberto, a oposição?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pelo governo vai falar o vereador Leandro Guerrilha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha, V.Exa. dispõe de cinco minutos. O senhor é um homem que sempre tem assunto, sempre tem conteúdo. Às vezes vem pensando no que fala, chega ali e surpreende com a vossa fala. V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, toda a honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

O senhor fala isso, Sr. presidente, porque falar de Bruno Reis, falar desta cidade é um assunto muito fácil. Falar do prefeito da Educação, que reforma as escolas, que climatiza as escolas, que atende 24h por dia as necessidades e as demandas desta cidade. É muito fácil falar de Bruno Reis, que vai do social, para esta cidade, para a educação com muita facilidade. Porque o prefeito Bruno Reis, além de conhecer de ponta a ponta a nossa

cidade, andando, caminhando, é um cara dedicado e tem amor pelo que faz, tem conhecimento e responsabilidade com o que fala.

Sabe que é preciso, antes de qualquer indicação irresponsável, sabe que é melhor preparar os alunos em sala de aula, os professores, dar estrutura para que tenham o melhor desempenho porque preparando os jovens, preparando a criança, ele está formando homens de bem, trabalhadores e preparados para tocar a nossa cidade.

E é por isso que o prefeito Bruno Reis não para. O que aconteceu nesse final de semana. O homem precisa, vereador Edvaldo Brito, entrar no *Guinness Book*, porque é praça na Pituba, é o Morar Melhor na Baixinha do São Gonçalo.

No sábado passado, o prefeito Bruno Reis esteve cedo comigo, onde percorremos todas as ruas da Baixinha do São Gonçalo, onde o nosso Marcão Nogueira, através de indicação deste vereador que — e autorizado por esta Casa — recebeu uma justa homenagem àquele que, infelizmente, nos deixou na Covid.

E nós lamentamos muito. Deixou-nos com muita tristeza aquela localidade a perder uma liderança como Marcão Nogueira, mas, agora, quem passa naquela localidade, que recebeu mais de 120 casas, vê a praça completamente requalificada e com o busto do nosso Marcão Nogueira, fica muito contente porque nós homenageamos aqueles que deixaram história, deixaram o seu legado. E a gente está dando continuidade nesta comunidade.

E é por isso que, lá mesmo, eu solicitei ao prefeito Bruno Reis, porque é uma comunidade muito carente e que precisa de verdade, Sr. presidente, de uma atenção especial que indicasse, vereador Kiki Bispo, mais casas para o Morar Melhor naquela comunidade. E o prefeito prontamente atendeu.

Então, eu quero anunciar aqui que lá em São Gonçalo, o Programa Morar Melhor vai voltar. Vai voltar para escrever novas casas.

Mas, ainda na Baixinha do São Gonçalo, eu quero pedir um apoio desta Casa com relação à CCR Metrô. Eu coloquei aqui na semana passada. Eu fui, pessoalmente, verificar. E naquela comunidade existe uma passagem na estação metrô, na ponte que liga a BR e o São Gonçalo. Os moradores, as mulheres, as crianças, os homens, são obrigados — a palavra é essa: obrigados — a passar por um local ao ermo, sem nenhuma segurança.

Já tivemos lá assaltos, pessoas que foram vitimadas com tiros, pessoas que tiveram aí tentativa de estupro, crianças que foram ameaçadas, mulheres muitas vezes, porque, simplesmente, a CCR Metrô entende que é proibido ter uma passagem exclusiva para os moradores da Baixinha do São Gonçalo.

Essa nota de repúdio que nós estamos dando aqui, e avisando mais uma vez, à CCR Metrô, que nós vamos acionar, já fizemos abaixo-assinado com a comunidade. Está em curso, passando por todo o bairro e por toda a comunidade do Cabula e Baixinha de São Gonçalo. Vamos acionar o Ministério Público para que a CCR coloque segurança para as pessoas e também

oferte uma melhor passagem para que as pessoas possam se sentir seguras naquela localidade. Porque Baixinha de São Gonçalo não merece menos que isso.

Enquanto o prefeito Bruno Reis autorizou uma obra de R$ 2 milhões para requalificar o trânsito naquela região, ali na Luís Eduardo Magalhães, na saída do túnel da Luís Eduardo Magalhães, a CCR simplesmente proíbe que as pessoas tenham o seu direito de ir e vir com segurança. E nós não vamos permitir.

Por isso, já estamos dando entrada no Ministério Público para que isso seja atendido por aquela comunidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Como indica, vereador Sílvio Humberto?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Comunicação, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu não poderia deixar de, nesta tarde, parabenizar o secretário de Educação do município, o secretário de Thiago Dantas, que vem batendo o recorde na construção e reforma de escola.

Mas não é a construção de pintura de parede, não é a construção de troca de telhado. É uma reformulação estrutural, que vai desde a parte física, em que as nossas escolas, todas, praticamente, estão ganhando ar-condicionado, elevador, piscina, Sr. presidente.

Pude, ao lado do prefeito Bruno Reis, inaugurar, assinar uma ordem de serviço da reconstrução da Escola Luiz Rogerio, uma escola que tem décadas e décadas no bairro de Castelo Branco, que vai ganhar piscina para as nossas crianças.

E, sobretudo, que tem um conteúdo pedagógico. Porque no município, vereador Alexandre Aleluia, vereador Fabio Souza e vereador Duda Sanches, existe, sim, conteúdo programático para que as nossas crianças, de fato, possam aprender.

Não existe professor aprovando alunos, automaticamente, porque os professores, nós temos o respeito pelo corpo docente do município da cidade porque lá eles são educadores e não são autoritários. E eu gostaria muito de ouvir a opinião da vereadora Laina Crisóstomo, saber o que ela achou da fala do nosso governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues, no que

tange à questão da aprovação automática e se ela acha também que os professores são autoritários na condução da educação do estado da Bahia, Sr. presidente.

Com a palavra V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. A vereadora foi provocada, se ela quiser se dispor e colocar a sua posição. Abre o microfone da vereadora que foi pedido a ela e ela tem o direito de responder porque ela precisa ser...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu fui citada, fui até perguntada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Caso a senhora queira falar, caso não...

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Então, querido, eu não tenho problema de dizer que eu faço oposição tanto à Prefeitura como ao governo do estado. O debate

da gente precisa ser estrutural. O modelo de avaliação que está posto não é o modelo que avalia verdadeiramente os alunos e alunas e estudantes.

Não concordo com a fala, a fala foi extremamente equivocada, a fala foi irresponsável e diz respeito inclusive aos profissionais de Educação que estão atuando, inclusive, com condições sub-humanas em vários momentos. O debate da gente é refletir se esse problema é um problema só do estado ou se a Prefeitura também tem concordado com esse tipo de prática.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Laina Crisóstomo. Pela liderança de oposição vereador Sílvio Humberto. Vai falar o vereador Lessa e quem mais? V.Exa.? Então dois minutos e meio para o vereador Arnando Lessa e dois minutos e meio para o vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador, eu posso conceder a Comunicação ao vereador, antes de V.Exa? Logo após V.Exa. ele tem a Comunicação dele. Fica à vontade, V.Exa. dispõe de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores e Sras. vereadoras. Sr. presidente, eu participei, hoje pela manhã, ao lado do vereador Sílvio Humberto, vereadora Marta Rodrigues e demais lideranças, de um momento muito especial para a nossa cidade. Um hospital 100% SUS; R$ 224 milhões de investimento; 212 leitos, sendo 30 de UTI; 13 salas cirúrgicas; 17 consultórios de ambulatório; 290 mil atendimentos por ano. E, mais importante: 15 mil cirurgias, o que significa 1.200 cirurgias por mês.

Percorri durante quase três horas, ao lado do ministro Rui Costa, da ministra da Saúde, dos deputados e secretário, um dos prédios desse hospital. E só vimos lá tudo bem instalado, funcionários, estrutura, equipamento de primeiro mundo. As coisas prontas para amanhã, 7h, o governador receber o primeiro paciente, que vai ser a primeira cirurgia resolvida lá naquele hospital.

Vejo, senhoras e senhores, um Hospital Ortopédico. Venho tranquilizar aos que imaginam que esse Hospital Ortopédico vai tirar os pacientes dos ortopedistas que andam atendendo aqui e ali, no fundo de uma igreja, em uma associação, em uma em uma casa, nos bairros populares, fruto da carência da população.

Não, a carência é tão grande que ainda vai sobrar paciente para que os que andam fazendo o atendimento nos bairros, os médicos ortopedistas e de outras formações irão ainda continuar tendo pacientes. Mas o Hospital Ortopédico vai resolver o problema da regulação, ajudar muito a regulação porque os leitos de ortopedia são leitos que levam 20, 30, 40 dias, às vezes, ocupados. E isso vai dar uma certa regularizada na regularização, possibilitando que haja um atendimento nas UPAs, no Hospital Roberto Santos, HGE, porque serão todos os casos de ortopedia regulados para o Hospital Ortopédico, em Salvador.

Portanto, parabéns à secretária Roberta Santana, parabéns à ministra da Saúde e parabéns ao governador. Parabéns a todos!

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. O vosso tempo está esgotado.

Vereador Sílvio Humberto dispõe de dois minutos e meio.

Comunicação Inadiável, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, boa tarde a todos colegas, a todos presentes.

Vim aqui porque, infelizmente, a gente está em uma batalha nas ruas, vereador Toinho Carolino, que acaba chegando em um momento que até as nossas próprias vidas acabam entrando em risco, para a gente fazer o trabalho do povo, o povo das comunidades de Salvador.

E dizer a um certo candidato a pleitear a cadeira de vereador que aqui não é lugar de bandido, esta Casa aqui é lugar de pais de família, de mães de família, de legítimos representantes do povo. Correto, professor Edvaldo Brito? Que não adianta, em comunidade, tentar intimidar vereador ou se associar à criminalidade para tentar intimidar, porque esta Casa aqui está atenta. Eu já tenho reunião marcada, inclusive, com o secretário de Segurança Pública, na próxima semana, para ir levar os fatos, porque aqui a gente não tem medo de bandido. Aqui, na Bahia, a gente não "come reggae" de milícia, aqui, na Bahia, a gente trabalha com o povo. E eu não vou me curvar, porque se eu ou algum colega aqui for abatido, a gente está fazendo um trabalho legítimo, de representação política, porque nós não fazemos isso... Graças a Deus, eu posso testemunhar essa Legislatura aqui, em Copa do Mundo, de quatro e quatro anos, como esses *superstars* da criminalidade/política aparecem em eleição "acolonhado" com

a sua gangue e as suas gangues, e ainda usam o nome de figurões da política por aí, com a capa dos figurões.

Ninguém tem medo dos seus figurões e ninguém tem medo aqui de bandido e nem aspirante a bandido. Política não se vence com bandidagem, política e bandidagem não se misturam, política se vence com trabalho, trabalho sério, trabalho digno, olhando nos olhos das pessoas e representando o povo. E esta Casa aqui não está aberta, nunca será sua, nunca será de gente como você, porque a gente está aqui para fazer o trabalho, o enfrentamento e para combater justamente isso. E nós não vamos nos curvar, nem temer ou calar.

Hoje eu não vou dar o nome, vereador Kiki Bispo. Hoje eu não vou dar o nome, mas já está pertinho da gente tomar providências mais sérias, porque aqui ninguém "come reggae" de aspirante a bandido.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador, o vosso tempo está esgotado.

O vereador Sílvio Humberto dispõe de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Boa tarde a todos e todas. Eu quero também me associar aqui aos meus colegas que me antecederam.

Parabenizar o governador Jerônimo, a secretária Roberta, por essa inauguração do Hospital Ortopédico, sob a administração do Albert Einstein. Acho que é um equipamento importante, que vai contribuir muito para a saúde do nosso estado, para o avanço da qualidade da saúde no nosso estado, e também contribuir com a formação dos profissionais.

É importante dizer que ao lado você tem o Centro de Formação Mãe Stella de Oxóssi, então isso dali vai ser importante, porque não é só o equipamento, é a formação dos nossos profissionais, homens e mulheres, jovens, que podem, ao cursar o curso técnico, ter aquele espaço como o seu local de trabalho e também para sua formação. Então, eu acho que nós demos um salto importante hoje na saúde da Bahia.

E quero também aqui reafirmar o compromisso do vice-presidente Alckmin com a educação pública de qualidade, porque ele sabe do que está falando. Nós sabemos os limites dessa educação feita em casa, o *homeschooling*, porque isso evita a socialização das pessoas, termina criando as pessoas em uma

bolha e depois essas pessoas saem, não interagem e efetivamente a sociedade brasileira não ganha com isso.

Então, ele sabe muito bem o que está falando, não é essa liberdade de expressão. Acho que tudo em nome da liberdade de expressão, isso vai até quando você não está ferindo a coletividade. Eu acho que a educação precisa ser uma educação pública e de qualidade, que aí eu tenho certeza de que ganham todos. O nosso país, se conseguir garantir isso, nós daremos saltos importantes civilizatórios.

E eu quero aqui parabenizar a Prefeitura, porque resolveu se livrar do padrão Smed. O que é aquele padrão escolar de escola Smed, da primeira gestão, lá de 2012, 2013? Que iria salvar e mudou agora, incluindo, acompanhando, o governo do estado, no sentido da qualidade de você garantir ao estudante piscina, uma educação, uma infraestrutura digna, porque a tão chamada, decantada, cantada em verso e prosa do padrão Smed parece que não funcionou.

Então, antes tarde do que nunca porque — para concluir, Sr. presidente — a nossa educação não merece ser tratada... e eu acho que aqui está o desafio, professor Edvaldo Brito: enquanto a nossa educação for objeto de uma corrida olímpica, como se tivéssemos o estado disputando com a Prefeitura, só tem um povo que perde, que é o nosso.

Então essa falta de sincronia, essa tentativa de dizer assim "olha, se eu chegar primeiro eu vou ser o campeão ou a campeã", só perdemos todos porque a educação pública de qualidade

precisa dessa sinergia entre o Fundamental I, Fundamental II e o Ensino Médio, porque a evasão não começa no Ensino Médio, ela termina no Ensino Médio porque lá no Fundamental I, no Fundamental II quando você não cuida as nossas crianças saem da escola, aumenta a evasão, aumenta essa relação entre a defasagem idade/série .

Então são problemas sérios que precisam ser resolvidos. E eu acho que nós tivemos um grande exemplo durante a pandemia, a sinergia na área de Saúde. Isso deveria ser estendido a Educação porque nessa briga aí só sobra para os pretos, os pobres e a nossa juventude.

Então assim, eu quero piscina, quero tudo de bom e de melhor que a educação possa oferecer, tanto no Fundamental I e II como também no Ensino Médio, porque aí você está acostumado a ter uma educação pública de qualidade.

E sem querer me estender, Sr. presidente, porque tenho me preocupado bastante. E quando nós estamos trazendo aqui o Parque Tecnológico Aeroespacial, eu tenho me perguntado se vai ser da Bahia ou vai ser na Bahia, porque se for na Bahia certamente os cabeções virão lá do Ceará, onde o ITA está lá colocado, 40 % de quem passa no ITA vem do Ceará.

Então, a gente precisa criar uma sinergia entre o Fundamental I e II e o Ensino Médio, de modo que os nossos estudantes disputem essas vagas, sejam os engenheiros, as engenheiras, os técnicos. Mas isso só vai acontecer se a educação pública de qualidade for uma bandeira de todos nós e não vire

uma vitrine de algo que vai melhorar a administração. Precisa melhorar a vida da nossa juventude porque é essa que dança.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado vereador Sílvio Humberto.

PSB fará uso da palavra? Então V.Exa. tem mais dois minutos agora pelo PSB.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Vou continuar o que estava falando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Está dentro do direito de V.Exa. que está no seu partido agora. Falou pela oposição; agora é pelo seu partido.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Então, de hoje que eu não falo pelo PSB. Eu acho que a gente deveria, vereador Kiki, a gente enfrentar esse debate de verdade porque essa corrida... e eu insisto com essa ideia de corrida olímpica. Tem um pensador africano que já não está mais entre nós, um dos primeiros historiadores africanos, chamado Joseph Ki-Zerbo, ele se referindo à África em um livro chamado "Para Quando África?", ele disse: desenvolvimento econômico não pode ser uma corrida olímpica, em que o país A está correndo atrás do país B para poder fazer a mesma coisa que o outro país está fazendo.

E eu quero trazer isso para a gente discutir a nossa educação. Como é que nós vamos tornar a nossa cidade competitiva sem educação? E isso tem uma dívida que essas elites dessa cidade precisam e têm que pagar. Não podem as

elites da nossa cidade, quem tem dinheiro nessa cidade, investindo no entretenimento, ganhando em fevereiro com a cultura negra, com o que a massa negra faz e se distribuindo. Aí qual é a outra forma de valorização do capital? Indo para a especulação imobiliária. Não investe em absolutamente nada. É só no entretenimento. Isso é muito pouco. E só disputa aqui dentro. Não coloca a cidade para ser um espaço de disputa para o cenário internacional.

Então, se não investirmos de verdade — não é discurso — na educação pública de qualidade... E eu, professor, participei esse final de semana lá na Uefs, um aluno, Antônio Davi, trouxe um debate, vereadora Marta, sobre a questão dos investimentos em educação e desempenho escolar. Ele demonstrou ali, analisando o território do Sertão, que o dinheiro, o investimento só conta, guardando as devidas proporções, só tem um peso em torno de 30% no chamado desempenho do estudante. Então você tem outros fatores que interferem, para além do dinheiro.

Ou seja, o investimento, meu caro presidente Isnard, ele precisa garantir, além da qualidade dos gastos, ter efetividade e precisa ter eficiência. Porque, caso contrário, nós vamos manter a nossa cidade, infelizmente, nesse círculo vicioso da pobreza, que não atrai investimentos e a pobreza fica girando, girando, e novamente sobra para o nosso povo. É por isso que a pobreza no nosso país tem cor, tem idade, atinge as pessoas negras, atinge as mulheres.

E isso é uma decisão política que precisa ser tomada de fato nesta cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. PSD? Para uso do tempo, bloco parlamentar dos independentes. PCdoB? V.Exa. quer usar a Tribuna ou vai falar daí mesmo? V.Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Aqui já foi louvada a posse do chefe do Ministério Público, o procurador-geral de Justiça, Dr. Pedro Maia. Subi a esta Tribuna, Sr. presidente, para me congratular com S.Exa., e dizer que quando se fala de professor, quando se tem tristeza em ser professor, eu, ao contrário, tenho uma alegria enorme. Hoje, por exemplo dei início

a um curso na Universidade Católica de Salvador, sexagenária. Pela primeira vez estou dando uma aula naquela instituição.

Pois bem, quando se fala de professor, eu fico alegre, porque o Dr. Pedro foi meu aluno. E posso assegurar, Sr. presidente, que não é formal a minha conduta aqui de louvar S.Exa. Como foi dito pela vereadora Marta Rodrigues, foi uma festa muito bonita. Estava lotado o ambiente, vieram colegas dele de todo o país para esta festa. Estavam os três senadores da República lá presentes, todas as autoridades, inclusive o governador do estado, que foi agraciado pelo Ministério Público. Quero fazer esse registro, peço que conste na Ata. E se V.Exa. concordar — e os meus pares — que se comunique a S.Exa. o júbilo desta Casa, o regozijo desta Casa pela festa que foi a posse de S.Exa.

Requeiro isso a V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com certeza, Sr. vereador Edvaldo Brito, nosso professor, professor em todos os sentidos, professor na sua essência. V.Exa. será atendido.

PSDB fará uso da palavra? Republicanos? PT? Vereador Tiago Ferreira, V.Exa. dispõe de cinco minutos.

Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. Presidente, a minha Questão de Ordem é para me associar à fala do vereador e mestre professor Edvaldo Brito. Também dar as boas-vindas ao novo procurador-geral, Dr. Pedro Maia. Dizer que ele tenha sucesso à frente da Chefia do Ministério Público.

Portanto fica aqui o reconhecimento, professor. É mais um aluno que V.Exa. pode ver brilhando aí nos tribunais, no Judiciário baiano. Então, portanto, eu aqui quero me associar à fala do vereador Edvaldo Brito pela explanação que ele fez nesta tarde, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Kiki. Não podia ser diferente com V.Exa., como líder da bancada do governo.

Vereador Tiago, pelo PT, dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Vou usar todo não, presidente. Boa tarde a todos e todas, amigos vereadores e vereadoras. Bom, eu subo aqui primeiro para poder na verdade fazer uma proposição, mas tornar pública essa proposição.

Recentemente, eu fiz aqui uma fala sobre o baiano Davi, que participa do Big Brother Brasil. E nós temos visto, todos os dias nesse *reality*, preconceito, racismo, todo tipo de discriminação, a ponto de ele querer sair do Big Brother Brasil, mas superou aquele momento e tem feito um bom combate, não apenas pela questão do prêmio. Talvez a intenção seja, mas o que nós baianos, soteropolitanos estamos vendo é o racismo predominantemente naquele programa. Recentemente, nós vimos aí a fúria, a raiva da cantora Wanessa Camargo de dar um murro nele. Ali estava embutido o seu preconceito e acabou sendo expulsa do programa. Talvez foi uma forma também de não ser ridicularizada por conta de possivelmente ser eliminada.

E eu estou protocolando aqui nesta Casa uma Medalha Zumbi dos Palmares para esse grande baiano, que tem lutado, mesmo sendo em um *reality,* pelo prêmio, mas tem representado milhares de baianos e baianas e tem ganhado mentes e corações

do povo brasileiro. Não é à toa que o ex-presidente inelegível também já percebeu, já fez ali a sua declaração de apoio porque, pela primeira vez, nós estamos vendo, professor Edvaldo Brito, que esse programa está escancarando o preconceito e o racismo no Brasil. Está escancarado.

Mas o baiano não abaixa a cabeça, ele está lá de cabeça erguida. Fez, inclusive, no último programa. Colocou a loira lá ou a branca, escolheu para concorrer contra ele. Ela é famosa, ou seja, é uma demonstração de que ele não está com medo de enfrentar os grandes. Então, esta posição de Davi me remete muito, me identifica com a minha história. Eu vendi pipoca aos oito anos de idade na estação Pirajá, que era a "estação N". Eu virei pedreiro aos 14. Eu fiz tanta coisa. E eu vejo a história dele e me identifico. Então, eu estou falando isso e estou propondo esta medalha porque ele é um exemplo de superação, ele é um exemplo positivo para jovens da periferia, inclusive jovens negros que terminam muitas vezes indo por outros caminhos e perdendo as vidas.

Então, o Davi está sendo um exemplo de superação e de combate ao racismo. Por isto, acho que esta Casa fará muito bem em conceder a Medalha Zumbi dos Palmares para esse grande baiano que está lá nesse *reality*. Então, é isso o que eu queria colocar aqui e eu espero obviamente que, com todo esse histórico de vida e de luta, de fato ele ganhe o prêmio e com isso demonstre cada vez mais a importância desse tema, principalmente para nós baianos, que é o combate ao racismo e ao preconceito também da

região Nordeste. Porque a gente viu outra participante dizer que ele era do “c” da Bahia, ou seja, do começo — não é? Para não dar palavrão aqui. Então, é importante que o nosso Davi ganhe esse *reality*.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 4 DE MARÇO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a anuência e fazendo aqui uma consulta às lideranças, vereador Sílvio Humberto, vereador Kiki Bispo, encerrar a sessão agora.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - De acordo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Então, havendo acordo, encerrada a sessão, convocando outra para dia e hora regimental. Convoco todos para a reunião do Colégio de Líderes, que começa agora, às 15h30min.

Boa tarde. Declarada a sessão encerrada.